

LIÇÃO 9

O Acto de Ministar

Conta-se a história de um imperador que queria saber qual a língua falada por Adão e Eva. Para fazer uma experiência, mandou seleccionar uma série de bebés recém-nascidos e deu ordens severas para que ninguém pronunciasse nenhuma palavra diante deles. Pensou que, agindo assim, eles desenvolveriam uma língua própria que, segundo ele, deveria ser a língua de Adão e Eva. É claro que a experiência falhou porque os bebés morreram por falta de comunicação.

O homem nasceu para comunicar. Foi criado para comunicar com os seus semelhantes e com Deus. O povo de Deus tem a responsabilidade de comunicar o Evangelho de Cristo. A vida da Igreja consiste em anunciar Cristo. A vida do mundo depende deste anúncio das boas novas. Sem essa comunicação, o mundo morrerá.

Nesta lição, queremos falar do acto de ministrar – o acto de comunicar o Evangelho. Essa comunicação processa-se de três formas: falando, compartilhando e servindo. Ao estudar esta lição, pense na sua responsabilidade relativamente a esse ministério triplo da Igreja de Jesus Cristo.

Sumário da lição

CRISTO NOSSO MODELO
PROCLAMANDO A MENSAGEM
COMPARTILHANDO COM O EXEMPLO
SERVINDO COM AMOR

Objectivos da lição – Quando terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Descrever o acto triplo de ministrar manifestado na vida de Cristo.
2. Compreender de que maneira prática se pode envolver no ministério da Igreja ao mundo.
3. Reconhecer as possibilidades de ministrar através da sua igreja local.

Actividades de aprendizagem

1. Estudar a lição segundo as instruções da Lição 1. Ler todas as referências bíblicas citadas nesta lição e responder aos exercícios. Confirmar as respostas.
2. Fazer o auto teste no fim da lição e conferir as respostas.

Palavras-chave

arauto
comunicar
diácono
hospitaleiro
proclamar

CRISTO NOSSO MODELO

Objectivo 1. Reconhecer os propósitos de Jesus ao comunicar o evangelho.

A comunicação eficaz do evangelho é o propósito e a essência do ministério cristão. O acto de ministrar só começa quando o crente passa a comunicar o evangelho.

“Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?” (Romanos 10:13-14).

Comunicar o evangelho não é apenas fornecer informações. Para que a comunicação seja eficaz, o evangelho deve falar ao coração das pessoas – precisa aplicar-se à vida delas.

Jesus falou ao coração das pessoas. Já estudámos as Suas primeiras palavras em público. Leia Lucas 4:18 novamente. Essas palavras, baseadas em Isaías 61:1-2, mostram que para Jesus o Seu ministério consistia em:

1. *Pregar o evangelho aos pobres.* A mensagem de Jesus destinava-se ao bem-estar da alma – os pobres de espírito – e aos que eram pobres quer no corpo quer no espírito. Ele preocupava-Se com o homem total.

2. *Proclamar liberdade aos cativos.* O homem é prisioneiro do pecado. Está também preso à própria condição resultante de uma vida de pecado. Os prisioneiros necessitam de liberdade. Cristo veio para libertar os homens de modo que se tornassem no que Deus queria que fossem. Com Ele, é possível uma vida plena e abundante. Jesus disse: “... eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância” (João 10:10).

3. *Curar os quebrantados de coração.* Jesus preocupa-Se com o sofrimento e as necessidades do homem. A redenção oferece a solução para tudo que impede que o homem tenha uma vida plena, seja isso um problema emocional, conflitos com o próximo, sofrimento ou dores.

4. *Dar vista aos cegos.* Isto pode referir-se tanto à cura física como à espiritual. O evangelho pode aplicar-se a todas as áreas da vida humana.

Jesus quis redimir a pessoa total. Preocupou-se tanto com o bem-estar físico e emocional do homem como com as suas necessidades espirituais.

1 Leia Isaías 53:5. Segundo essa passagem, o que significou o acto redentor de Cristo na cruz?

O propósito de Cristo ao comunicar o evangelho era restaurar as pessoas. Em Mateus 5:48, Jesus disse: “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que *está* nos céus”. Neste exemplo, uma outra palavra para *perfeito* seria *completo*. Jesus utilizou essa mesma palavra quando falou com o jovem rico. Ele disse: “... Se quiseres ser perfeito, vai, vende o que tens e dá-o aos pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, e segue-me” (Mateus 19:21).

Ser perfeito é fazer bem as coisas. Também significa alcançar maturidade e plenitude. (Leia Colossenses 1:28). Esse é o propósito do evangelho que todos os homens cheguem à maturidade em Cristo. Cristo veio para destruir as obras do pecado de modo que todos obtivéssemos a plenitude n’Ele. Por meio das Suas palavras, pelo Seu exemplo de vida santa e pelas Suas acções de ministério de servir, procurou libertar os homens do pecado e dos efeitos dele. A Sua morte na cruz e a ressurreição dos mortos foi o sinal de vitória sobre o pecado. Comunicou as boas novas com a Sua vida. Essas são as boas novas que a Igreja anuncia ao mundo hoje!

- 2 Qual destas afirmações explica os propósitos de Jesus ao comunicar as boas novas?
- Preocupou-se apenas com a condição espiritual do homem.
 - Sabia que era importante ministrar às necessidades emocionais e físicas do homem, bem como às espirituais.
 - Falou ao coração dos homens por intermédio do Seu exemplo e da Sua preocupação tanto como por meio das Suas palavras.
 - Ministrou principalmente aos que não eram perturbados por doença ou problemas.
 - Quis que todos os homens fossem completos ou santos, espiritual, física e emocionalmente.

PROCLAMANDO A MENSAGEM

A Palavra Falada

Objectivo 2. Descrever modos de comunicar o evangelho através da palavra falada.

Quem tenta conquistar uma nação geralmente utiliza grandes exércitos e poderosas armas de guerra. O alvo de Cristo era conquistar o mundo e colocar todas as nações aos Seus pés. No entanto, Ele envia pessoas não com a espada flamejante ou com poderosos canhões, mas com o poder da palavra.

Somos enviados como arautos ou proclamadores do Evangelho. Um *arauto* é alguém que proclama uma mensagem. Pode falar a uma pessoa ou a um grupo de pessoas, em público ou em particular, mas apresenta sempre uma mensagem do seu mestre e senhor.

Uma característica extraordinária do arauto é a sua autoridade. Ele não fala em seu nome mas em nome de quem o enviou. A sua autoridade não está nas suas palavras mas na sua capacidade de agir em favor de quem o enviou.

Os homens que Cristo enviou eram fiéis e falavam com a autoridade que Ele lhes dera. Regressaram com alegria dizendo: "... Senhor, pelo teu nome, até os demónios se nos sujeitam" (Lucas 10:17).

Hoje, Cristo ainda chama homens e mulheres para serem arautos da verdade de Deus. O poder dos crentes do Novo Testamento dependia da importância da verdade que anunciavam. Qual era essa verdade?

- O amor de Deus manifestou-se ao homem.
- Há salvação para o pecado do homem.
- A salvação do pecado só é possível através da morte de Jesus.

Analisemos algumas formas de comunicar o evangelho através da palavra falada.

Pregar e Ensinar. A Grande Comissão é um mandamento para pregar e ensinar. Há muitos outros textos relativos à importância de anunciar as boas novas dessas duas formas. As seguintes passagens enfatizam o valor da pregação e do ensino:

- Exige-se fidelidade dos que são instruídos para pregarem a Palavra (2 Timóteo 4:2).
- O Senhor estabeleceu que os homens seriam salvos pela loucura da pregação (1 Coríntios 1:21).
- A Palavra de Deus foi revelada através da pregação (Tito 1:3).
- Há um poder tremendo na Palavra de Deus que é proclamada, do púlpito ou fora dele. A Palavra tem poder para salvar (Tiago 1:21).
- A Palavra ajuda os cristãos nascidos de novo a crescer (1 Pedro 2:2).
- Os discípulos seguiram o exemplo de Cristo pregando e ensinando (Actos 5:42).
- O ministério do apóstolo Paulo consistiu de pregação e de ensino (Colossenses 1:28).

Pela pregação, os homens entram no Reino de Deus; e, pelo ensino, eles são edificados e confirmados. A nossa responsabilidade consiste não só em pregar e ensinar mas também em receber ensino e pregação para também sermos edificados e fortalecidos pela Palavra de Deus.

Pedro e João foram admoestados a não falarem ou ensinarem em nome de Jesus. E a resposta deles foi: “Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido” (Actos 4:20). Se fomos redimidos pelo sacrifício de Jesus e experimentamos o Seu amor no nosso coração, como podemos deixar de falar do que experimentamos?

Testemunho pessoal. A verdadeira comunicação implica um processo de “dois sentidos”. É um compartilhar de ideias, atitudes e experiências. Um exemplo disso é quando Filipe partilhou o evangelho com um etíope (Actos 8). Embora Deus o tenha instruído a aproximar-se desse homem, Filipe não começou logo a falar do evangelho. Fez antes uma pergunta que serviu para lhe dizer: “Posso ajudá-lo?” Filipe começou a falar ao homem acerca de Cristo em resposta a uma pergunta directa que esse lhe fez (Actos 8:31). Então, o testemunho de Filipe foi eficaz porque respondeu a uma necessidade específica deste homem.

Embora nem sempre sejamos chamados a pregar, todos podemos comunicar o Evangelho com o nosso testemunho pessoal falado. Ao falar com os outros, há muitas oportunidades de lhes dizer e mostrar que o evangelho pode responder a uma necessidade específica.

O apóstolo Paulo lembra-nos de que a nossa comunicação do evangelho pela palavra falada só é eficaz quando também temos com o Espírito uma comunicação em “dois sentidos” através da oração. Em 1 Coríntios 2:4, lemos: “A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder”. Sem o poder do Espírito, não podemos alcançar nada de valor perene.

3 Explique o valor *particular* de cada uma destas três formas de comunicar o evangelho:

a) Pela pregação: _____

b) Pelo ensino: _____

c) Pelo testemunho pessoal: _____

Actualmente, o evangelho é pregado em grandes igrejas urbanas e em pequenas capelas de aldeia, em prisões, nas ruas, nas rádios, pela televisão – em quase todos os países do mundo. A Palavra é ensinada em estudos bíblicos, nas escolas dominicais, em reuniões juvenis, em escolas públicas, em grupos de oração, nos hospitais – onde quer que os cristãos se reúnam. E o anúncio das boas novas através da evangelização pessoal e individual é ainda um meio maravilhoso e eficaz de levar homens e mulheres a Cristo. Os crentes não podem deixar de dizer ao mundo o que descobriram sobre Cristo.

A Palavra Escrita

Esta lição ficaria incompleta se não mencionássemos o poder da Palavra *escrita* na comunicação da mensagem. No mundo, há diversos locais em que não é permitido testemunhar do evangelho. Os missionários não são autorizados a entrar lá. Mas há um modo de alcançar esses lugares com o evangelho. O ICI possui muitos testemunhos escritos de pessoas que tiveram um encontro pessoal com Cristo depois de receberem um curso evangelístico do ICI pelo correio ou por intermédio de um amigo. Se não podemos *ir* com o evangelho, podemos no entanto *enviar* as boas novas, e a Palavra de Deus é poderosa – ela fala ao coração dos homens quer pela mensagem falada quer pela mensagem escrita! Conhece alguém que veio até Cristo depois de *ler* a mensagem de salvação? Já entregou um folheto ou um texto das Escrituras a alguém a quem não podia falar? Devemos usar todos os meios disponíveis para proclamar a Palavra a toda a gente de todos os lugares!

COMPARTILHANDO COM O EXEMPLO

Objectivo 3. Apresentar bons exemplos do princípio de anunciar Cristo pelo nosso testemunho.

Através da história, o bom exemplo dos cristãos tem tido um poderoso impacto sobre os incrédulos. Esse tipo de anúncio ou *comunhão* tem levado muita gente a Cristo. As acções falam mais alto do que as palavras no Reino de Deus. Comunicamos o evangelho através do nosso contacto, da nossa comunhão com os outros.

Certa vez, Albert Schweitzer disse: “O exemplo não é a coisa *principal* para influenciar o próximo. É a *única* coisa!” Um contacto com alguém cuja vida é consagrada ao Senhor é uma mensagem com um poder tremendo! Um bom exemplo tem o dobro de valor de um bom conselho.

Um amigo de Henry Ward Beecher (um famoso pregador do séc. XIX) perguntou-lhe certo dia: “Quem o influenciou mais em relação a Cristo? Foi algum professor, um grande pregador ou um fiel professor da escola dominical?” Beecher respondeu: “Duvido que esse homem algum dia tenha desconfiado da influência que exerceu sobre mim. Costumava ler o Novo Testamento na sua cabana mal dando conta que eu estava presente. Depois, falava consigo mesmo sobre o que acabara de ler. Por vezes, ria-se enquanto lia. Nunca vi a Bíblia assim tão apreciada. Isso desafiou-me mais do que qualquer outra coisa”. “Mas”, replicou o amigo, “ainda não me disse como se chamava esse homem”. “Oh, desculpe”, respondeu Beecher, “esse homem chamava-se Charles Smith, e era empregado da quinta do meu pai”.

Assim como a Lua não tem luz própria mas reflecte os raios solares, também o cristão que vive em íntima comunhão com Deus pode reflectir Cristo quando compartilha a sua vida com o próximo. O que para um cristão sincero é uma vida normal e natural, para o incrédulo pode ser uma mensagem poderosa e emocionante. Ninguém pode dar o que não tem. Pedro tinha algo a oferecer ao paralítico à porta do templo: “... o que tenho isso te dou ...” (Actos 3:6).

Quando compartilhamos a nossa vida com os outros e eles vêem em nós a beleza de Jesus, eles vão querer o que possuímos. É grande a nossa responsabilidade de ser como Cristo em todas as ocasiões – em casa, na rua, no trabalho, nas compras – onde quer que estivermos. A nossa conduta pode influenciar os outros *a favor* ou *contra* Cristo. Quando temos comunhão com o próximo, o Espírito Santo dá-nos oportunidade de anunciar as boas novas de salvação.

Alguém disse certa vez: “O poder do homem procede do poder de Deus”. Já falámos da importância de uma vida de oração. A oração é a nossa comunhão com o Senhor. É mais fácil planear uma campanha evangelística, promover eventos, visitar lares e convidar pessoas para ir à igreja do que orar incessantemente pela sua salvação. Um amor genuíno pelos perdidos flui de uma vida de oração. É através do amor que a nossa relação com o mundo pode levar o incrédulo até Cristo.

- 4 Assinale a frase que apresenta bons exemplos de comunhão que podem ajudar-nos a ganhar outros para Cristo.
- a) João tem um patrão que não é crente. João chega sempre cedo ao trabalho e não desperdiça o seu tempo ali.
 - b) Quando Tiago guia o carro, irrita-se e buzina quando os outros condutores são lentos ou o atrapalham.
 - c) A Sra. Silva é uma vizinha simpática que parece saber quando é que a sua ajuda é necessária.
 - d) Roberto ora todas as manhãs pedindo ao Senhor que o ajude a ser como Cristo em todas as suas actividades diárias.
 - e) Jorge é amável e simpático para a maior parte das pessoas mas, em geral, é crítico e indelicado com os membros da família.

SERVINDO COM AMOR

Objectivo 4. Descrever a relação entre o ministério e a pregação do evangelho.

A Bíblia fornece-nos instruções definidas relativas ao nosso ministério pessoal através da Igreja. Leia 1 Timóteo 3:1-13. Os primeiros sete versículos descrevem o líder da Igreja. Os versículos 8 a 13 descrevem os servidores da Igreja. Em muitas versões bíblicas, a palavra que designa servidor da Igreja é *diácono*, de origem grega que significa “aquele que serve, aquele que ministra”. O texto bíblico sugere três formas de servir:

1. A primeira é no sentido de servir à mesa, de suprir as necessidades físicas das pessoas, atender os visitantes ou hóspedes, ou, num sentido mais geral, descreve as acções de uma pessoa hospitaleira.

2. Outra forma de servir é prestar uma ajuda de amor ao próximo, particularmente aos pobres e necessitados, tal como dar comida ao faminto, água ao sedento e roupa ao nu. (Leia Mateus 25:42-45; Actos 11:29.)

3. Num sentido mais amplo, servir significa realizar qualquer actividade que contribua para o bem da comunidade.

Amar o Próximo. O conceito ensinado por Cristo sobre o serviço relacionava-se intimamente com o mandamento de amarmos o próximo como a nós mesmos (Marcos 12:31). Esse mandamento, junto com o mandamento de amar Deus (Marcos 12:30) é a base do comportamento cristão. Servir aos outros implica um activo amor cristão pelo próximo. Isso é característico de um verdadeiro seguidor de Cristo.

5 Leia Mateus 20:26-28; Marcos 9:35; Marcos 10:43-45 e Lucas 22:26. Qual o princípio dado por estes versículos relativamente a servir?

O serviço cristão é um modo eficaz de comunicar o evangelho ao mundo actual. Quando a Igreja está cheia da compaixão de Cristo para servir os pobres e necessitados, ainda que à custa de sacrifícios e esforços, ela pode ganhar o mundo com o evangelho, através da sua acção. Servir sem proclamar o evangelho não satisfaz a mais profunda necessidade humana. Pregar o evangelho e ao mesmo tempo ignorar as necessidades físicas do pobre não é uma expressão do amor de Cristo. Ele quer que ministremos ao homem total.

Reagir às Necessidades do Mundo. Os problemas do mundo estão a multiplicar-se. A única solução para os seus males é o evangelho de Cristo. Quando vemos as necessidades do mundo, o nosso coração é tocado para responder a essas necessidades.

Temos de continuar a pregar as verdades do evangelho. Mas precisamos também de nos unir aos que se opõem à injustiça e ao ódio. Estas duas coisas caminham juntas.

Jesus disse que veio não para ser servido mas para servir e dar a Sua Vida (Mateus 20:28). No mundo actual é difícil compreender essa atitude. Hoje, quando uma pessoa atinge uma elevada posição, espera ser servida. Jesus reconheceu essa característica do coração humano. Por isso, disse aos discípulos que deviam ser diferentes dos gentios que gostavam de reinar sobre os outros. Disse-lhes que quem quisesse ser o maior entre eles, devia ser servo de todos (Mateus 20:27). Essa é uma qualidade básica de um verdadeiro crente em acção – aquele que serve ou ministra.

6 Qual a relação existente entre o serviço que prestamos aos outros e a nossa pregação do evangelho?

7 De que maneira o conceito de amor ensinado por Cristo afecta o modo como ministramos através do servir?

8 Indique quais as formas utilizadas por si ou pela sua igreja na pregação do evangelho e no serviço prestados aos outros.

Auto teste

ESCOLHA ALTERNATIVA. Cada par de afirmações refere-se a um princípio ensinado nesta lição. Para cada conjunto, escolha a afirmação que melhor reflecte o princípio ensinado.

1. Comunicar o evangelho:

- a) O evangelho é comunicado mais eficazmente pela pregação e pelo ensino.
- b) Comunicar o evangelho é mais do que fornecer informações – implica aplicar as verdades à vida das pessoas, tocando-lhes o coração.

2. O propósito do acto redentor de Cristo:

- a) O sofrimento e a morte de Cristo deram provisão a todas as necessidades do homem – físicas, emocionais e espirituais.
- b) O propósito da morte de Cristo foi redimir o homem do pecado.

3. O poder da Palavra falada:

- a) O poder da mensagem depende da capacidade e do poder de quem a transmite.
- b) A mensagem tem poder porque é falada através da autoridade de quem a enviou – Jesus Cristo.

4. Compartilhar ou comunhão:

- a) A mensagem mais eficaz que podemos apresentar a um incrédulo é o exemplo da nossa vida quando a compartilhamos em amor e auto sacrifício.
- b) Embora as nossas acções sejam importantes, as pessoas prestam mais atenção ao que dizemos do que ao que fazemos.

5. Servir:

- a) Um verdadeiro servo de Deus fará tudo o que pode para ministrar tanto às necessidades humanas como às espirituais.
- b) Os cristãos devem concentrar os seus esforços na pregação do evangelho e deixar que o governo e outras organizações de ajuda pública cuidem das outras necessidades.

6. Amor:

- a) O verdadeiro amor cristão leva-nos a preocuparmo-nos tanto com as necessidades do próximo como nos preocupamos com as nossas.
- b) Um verdadeiro cristão não permite que o amor controle as suas decisões devendo antes servir Deus com um sentido de dever e de respeito.

Respostas às perguntas de estudo

- 5 Quem serve o próximo é grande no Reino de Deus.
- 1 Através do Seu sofrimento e de sua morte, pagou o preço que nos assegura o perdão dos pecados e a cura total da mente, do corpo e do espírito.
- 6 Temos de ministrar de modo a suprir todas as necessidades do homem – as físicas e as espirituais. Cristo quer ministrar ao homem inteiro.
- 2
- a) Falso
 - b) Verdadeiro
 - c) Verdadeiro
 - d) Falso
 - e) Verdadeiro
- 7 O amor de Cristo dá-nos amor e desejo de ajudar o homem na sua necessidade, qualquer que esta seja.
- 3
- a) É pela pregação que Deus escolheu conduzir homens e mulheres para o Seu Reino.
 - b) É pelo ensino que somos edificados na fé (*Nota: Pode haver considerável sobreposição na pregação e no ensino. Muitas vezes, há ensino quando o evangelho é pregado. E o incrédulo pode ser levado ao arrependimento através do ensino da verdade do evangelho*).
 - c) É pelo testemunho pessoal que podemos obter uma comunicação em “dois sentidos”. Ao compartilharmos o que Cristo fez na nossa vida, podemos suprir as necessidades específicas na vida dos outros.
- 8 A sua resposta. Esta lição ajudou-o a ver outras formas de ganhar os perdidos através de um ministério de serviço?
- 4
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Sim
 - d) Sim
 - e) Não